



COMUNICADO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO SUCH

1. Sobre o futuro do SUCH na sequência da criação da SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E.

O SUCH é uma associação privada sem fins lucrativos com missão pública, dedicada à satisfação das necessidades dos seus associados e especializada nas áreas não *core* no sector da Saúde.

A sua actividade é desenvolvida ininterruptamente há 44 anos, mantendo a sua missão originária: conceber, criar e oferecer com qualidade serviços inovadores adequados às necessidades dos seus associados numa lógica de autosatisfação comum.

O SUCH, nos últimos 3 anos, estudou, desenvolveu e implementou - por solicitação do Governo e cerca de metade dos seus associados, uma plataforma única de serviços partilhados nas áreas de Compras, Recursos Humanos e Contabilidade, dedicada às especificidades do sector da saúde, já em funcionamento e pronta a escalar.

O Decreto-Lei nº 19/2010 de 22 de Março, (que entra hoje, dia 1 de Abril, em vigor) que consagra a criação da SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E., reconhece e assume esses mesmos serviços partilhados de Compras, Recursos Humanos e Contabilidade, no quadro de uma empresa pública com tutela dos ministérios da Saúde e das Finanças.

É no contexto de um investimento que está preparado para servir todos os estabelecimentos e instituições do SNS que o SUCH transfere para uma entidade pública empresarial as estruturas e unidades operacionais criadas.

São, neste sentido, transferidas todas as obrigações e activos destas unidades, que estão materialmente concretizados, operativos e em execução.

Neste contexto, pronuncia-se a presidente do Conselho de Administração do SUCH, Paula Nanita: “Nos últimos 4 anos, o SUCH aumentou o seu volume de negócios em 77% nas áreas tradicionais de actuação e desenvolveu 4 novas áreas, três das quais sem alternativa de mercado. Estas últimas são as de serviços partilhados de recursos humanos, contabilidade e compras que serão agora assumidas pela Empresa Pública criada para o efeito pelo Governo. É com regozijo que o SUCH vê esta assumpção pelo Governo destes novos serviços partilhados, tornando-se agora possível gerir uma variável estratégica muito importante – o ritmo de adesão das instituições de saúde aos serviços partilhados do Ministério da Saúde. A rentabilização dos investimentos feitos e a geração de poupança anual significativa do erário público que os mesmos permitem, dependem, agora e apenas, do controlo dessa variável estratégica”.

Transitado este projecto mais recente para a SPMS, EPE, **o SUCH prossegue a sua actividade como prestador global de serviços** nas áreas não nucleares das instituições prestadoras de cuidados de saúde. Continuará assim a operar através de áreas integradas - Ambiente, Nutrição, Gestão de Instalações e Equipamentos e Consultoria Especializada - organizadas numa lógica de “Clusters” que visam a melhoria de qualidade da prestação de cuidados de saúde.

Com um volume de negócios superior a 100 milhões de euros em 2009 e 3300 colaboradores, o SUCH prepara o futuro e a sua sustentabilidade no aprofundamento do modelo de relação com os seus associados, na inovação constante e no desenvolvimento de novos serviços partilhados, em ordem à auto-satisfação de necessidades dos associados.

2. Sobre um relatório interno hoje publicamente divulgado no “Diário de Notícias”

O relatório referido é o “Diagnóstico do Plano de Sustentabilidade 2015 do SUCH”, em elaboração desde Junho de 2009. É um documento reservado que está em

apreciação e cuja discussão decorrerá em *Workshop* organizado pelo SUCH no próximo dia 22 de Abril (tal como planeado), dia em que esta Associação celebra os seus 44 anos de existência dedicada exclusivamente ao sector da saúde, precedendo e suportando o SNS desde a sua criação. A sua actividade é desenvolvida ininterruptamente desde 1966, mantendo a sua missão originária: conceber, criar e oferecer com qualidade serviços inovadores adequados às necessidades dos seus associados numa lógica de auto-satisfação comum. O documento, reservado, está na posse da Direcção do SUCH, da Tutela e do Tribunal de Contas.

3. Sobre perguntas do Bloco de Esquerda quanto à gestão do SUCH

O SUCH respondeu ao Ministério da Saúde a perguntas e a um requerimento endereçados no passado mês de Fevereiro pelo Bloco de Esquerda ao Governo, no sentido de esclarecer cabalmente um conjunto de dúvidas e suspeitas infundadas sobre a transparência da sua actuação e o rigor da sua gestão.

As respostas e esclarecimentos do SUCH estão integralmente publicadas e disponíveis no portal www.somos.pt.

O Conselho de Administração do SUCH

Lisboa, 1 de Abril de 2010